Ano Letivo 2024/25 • 1º Semestre • 4º Ano Curricular

Disciplina: Projecto Integrado 1

Docentes e responsáveis pelo documento: António Santos (Turma A), Nuno Arenga (Turma B)

DOCUMENTO 2: LEVANTAMENTO DIMENSIONAL IN-SITU

Levantamentos in-situ MUHNAC, Lisboa | novembro 2020 (Fotos: Catarina Cameira e Marta Custódia)

1. ENQUADRAMENTO

Este é um trabalho de aprofundamento do contacto com o objeto de estudo, o Palácio Pimenta / Museu de Lisboa, no topo Norte do Campo Grande, através da realização de levantamentos dimensionais *in-situ* de vários elementos e espaços relevantes, que servirão igualmente para complementar as bases desenhadas abordadas no exercício anterior.

2. OBJECTIVOS

Com a realização deste trabalho pretende-se:

a) **Sensibilizar os estudantes para o valor de conjunto, de espaços, de elementos e materiais notáveis** do seu atual objeto em estudo (Palácio Pimenta / Museu de Lisboa), reforçando o seu conhecimento do local pela realização de trabalhos *in-situ*;

b) **Reforçar a capacidade de os estudantes representarem situações existentes**, recorrendo a desenhos gerais e de detalhe, combinando conhecimentos de representação técnica, de construção e de comunicação expressiva;

c) **Consolidar a capacidade de os estudantes comunicarem as suas próprias propostas** relativas a elementos e espaços análogos aos estudados, usando as competências e conhecimentos agora abordados.

3. TEMAS

Os levantamentos a realizar abordam aspetos gerais e elementos pontuais, conforme se lista:

1) ***"Enquadramento Urbano e Paisagístico"*** *– 1 grupo*
2) ***"Ordem e Desenho do Espaço"*** *– 1 grupo*
3) ***Muros*** *(portões, vãos, secções) – 1 grupo*
4) ***Pavimentos e tetos (piso térreo)*** *– 1 grupo*
5) ***Tetos (piso superior)*** *– 1 grupo*
6) ***Pavimentos (piso superior)*** *- 1 grupo*
7) ***Paredes*** *– 1 grupo*
8) ***Janela Tipo*** *(lado este, piso térreo, conversadeira) – 1 grupo*
9) ***Janela Tipo*** *(lado Sul, piso térreo) – 1 grupo*
10) ***Portão Principal*** *– 1 grupo*
11) ***Porta Interior*** *(a definir in-situ) – 1 grupo*
12) ***Escada Principal EE1*** *– 2 grupos*

Nota: A alocação dos vários temas aos grupos será realizada pelos docentes das turmas.

4. METODOLOGIA

Trabalho em grupos de 4 alunos, já constituídos.

5. FORMALIZAÇÃO

Até **dois painéis A1 (841 x 594mm),** consoante os conteúdos a transmitir, **organizado(s) ao alto** e contendo **barra de identificação** na base (conforme modelo a fornecer pelos docentes).

Os elementos finais serão entregues a ambos docentes num **único ficheiro em PDF** (a 150 dpi), via email, na data indicada no ponto 7.

6. CONTEÚDO

- **Planta de Localização** do espaço ou elemento levantado;
- **Desenhos gerais** (1:100, 1:50, 1:20 e/ou 1:10, conforme adequado), articulados, com cotas dimensionais, incluindo "palmos" / "varas" se aplicável e "escala humana";
- **Desenhos de detalhe** (de degraus, guardas, cortes-tipo, etc.) a escalas 1:10, 1:5 e/ou 1:2;
- **Fotografias da situação existente** (gerais ou de detalhe), devidamente identificadas;
- **Iconografia histórica** (fotografias, gravuras) relevante, devidamente referenciada;
- **Levantamento de materiais, revestimentos, acabamentos e cores** no sistema NCS.

7. CALENDÁRIO & FASES DE TRABALHO

- **Aula #06 – 25 setembro (in-situ):** Recomendações gerais. Visita aos locais com cada grupo. Esclarecimento de dúvidas. Trabalho de levantamento.
- **Aula #07 – 30 setembro (na faculdade):** Apreciação da primeira versão de painel / painéis; aferição de conteúdos, rigor e expressão;
- **Aula #08 – 02 outubro (in-situ)**: Trabalho de levantamento complementar (cores, detalhes, dimensões em falta, etc.). Esclarecimento de dúvidas.
- **Aula #09 – 07 outubro (na faculdade):** Apreciação de segunda versão de painel / painéis. Acertos e complementos finais. Conclusão do trabalho.
- **Entrega de ficheiro PDF até final do dia 08 outubro**.

Lisboa, 25 setembro 2024

Os docentes,

António Santos & Nuno Arenga

+++++++++

Ano Letivo 2024/25 • 1º Semestre • 4º Ano Curricular

Disciplina: Projecto Integrado 1

Docentes e responsáveis pelo documento: António Santos (Turma A), Nuno Arenga (Turma B)

DOCUMENTO 3: *CONTINUIDADE & CONTRASTE EM REABILITAÇÃO (v02)*

Alte Pinakothek, Munique (Alemanha) | Leo von Klenze, 1836 | Hans Döllgast, 1957

1. ENQUADRAMENTO

Em todos os projetos de Reabilitação se coloca o desafio de articular novos elementos com a construção existente, estabelecendo relações de *Continuidade* e/ou de *Contraste* entre os elementos postos em convivência, existentes e novos.

As relações de Continuidade e Contraste estabelecem-se de formas diversas e em aspectos também muito diversos da definição arquitetónica *(Programa, Abordagem Estética, Transição Espacial, Escala, Proporção, Ritmo, Forma, Estrutura, Matéria, Revestimentos, Luz, Cor e outros*).

Importa compreender que num único projecto – podem coexistir simultaneamente situações de contraste e continuidade em distintas categorias ou elementos e que é na definição dessas relações que se estabelece o carácter e coerência de uma proposta.

De forma inevitável, estas duas condições – Continuidade e Contraste – são então fundamentais em qualquer projecto que tenha hoje a responsabilidade de intervir num edifício do passado, com uma origem e uma história anteriores.

2. OBJECTIVOS

Este exercício introdutório pretende desenvolver a capacidade de os estudantes reconhecerem criticamente relações de Continuidade e de Contraste num Projecto de Arquitectura que intervenha num contexto pré-existente.

E, dessa forma, fomentar a capacidade de definição de uma abordagem consciente, crítica e intencional sobre este tipo de desafios na Reabilitação do Edificado, quando a tomada de decisões nesta matéria vier a ser da responsabilidade do estudante.

Estabelecem-se então como objetivos imediatos:

a) Reconhecer relações de Continuidade e de Contraste em diferentes aspectos da definição arquitetónica de um determinado caso de estudo específico;
b) Refletir criticamente sobre as relações reconhecidas;
c) Sintetizar a reflexão critica numa breve explicação sobre o carácter e a coerência do caso estudado, enquanto intervenção nova num contexto pré-existente.

3. METODOLOGIA

O exercício será desenvolvido por grupos de 4 estudantes, na seguinte lógica:

a) Visita e compilação de informação sobre um dos casos de estudo dados;
b) Análise e interpretação crítica da informação e dos elementos recolhidos;
c) Tratamento de elementos selecionados ou produção de novos elementos, para melhor expressar a interpretação crítica construída pelo grupo de trabalho;
d) Montagem de uma apresentação síntese final.

4. FORMALIZAÇÃO

- Apresentação PPT com máximo de 10 slides, a apresentar em 10 minutos.
- Os slides devem indicar quais as categorias e relações (Contraste e/ou Continuidade) que se pretendem comunicar nesse slide.
- Se possível, deve ser apresentado algum enquadramento: imagens da situação anterior à intervenção, data de construção original, breve historial do edifício, etc.
- O projecto abordado deve ser identificado: autor(es), localização, data(s).
- As fontes das imagens e desenhos devem ser sempre identificadas.
- Os ficheiros das apresentações serão entregues aos docentes em formato PDF.

5. AVALIAÇÃO

Na aferição deste trabalho, serão considerados os seguintes aspetos:

- Estrutura e clareza da apresentação,
- Qualidade e pertinência dos elementos gráficos apresentados,
- Perspicácia das relações identificadas.

6. CALENDARIZAÇÃO

Duração: Quatro (4) Aulas

Lançamento: Aula 11 (14 outubro 2024)

Apresentação: Aula 14 (23 outubro 2024)

Lisboa, 14 outubro 2024

Os docentes,

António Santos & Nuno Arenga

++++++

Ano Letivo 2024/25 • 1º Semestre • 4º Ano Curricular

Disciplina: Projecto Integrado 1

Docentes e responsáveis pelo documento: António Santos (Turma A), Nuno Arenga (Turma B)

DOCUMENTO 4: PROPOSTA (v04)

"Maquete da Cidade de Lisboa antes do Terramoto de 1755" - Gustavo Matos Sequeira (olisipógrafo), Ticiano Violante (maquetismo), Jaime Martins Barata (embarcações), 1945 / 1959 (dimensões 10,26m x 4,06m)

1. ENQUADRAMENTO

Findos os trabalhos de preparação de bases desenhadas, de reconhecimento do local e objeto de estudo (Museu de Lisboa / Palácio Pimenta e sua envolvente), e de análise crítica de exemplos qualificados de reabilitação / ampliação, é agora momento de iniciar o desenvolvimento de propostas de intervenção, a desenvolver em grupo e individualmente, focadas na **qualificação dos espaços exteriores do Museu e sua envolvente**, bem como na **ampliação / reorganização do Palácio Pimenta**, convocando toda a aprendizagem de anos anteriores, os trabalhos preparatórios realizados no contexto desta UC de "Projeto Integrado 1" e os conteúdos abordados nas demais unidades curriculares deste ano letivo.

2. OBJECTIVOS

Com este trabalho, pretende-se a aquisição e demonstração de competências culturais, conceptuais e instrumentais que permitam:

- O cumprimento, compreensão e manipulação de um programa funcional definido, equilibrando aspetos de uso e significado.
- O domínio de aspetos fundamentais associados à concretização das propostas, incluindo soluções estruturais, soluções construtivas e de qualificação e conforto (visual, ambiental, ergonómico, etc.).
- A comunicação clara e inequívoca das propostas, com recurso a desenhos convencionais (distinguindo existente de proposta) e outros elementos gráficos (esquemas, perspetivas, etc.).
- O estabelecimento de relações de "continuidade e/ou contraste" entre o existente e o proposto, a diferentes escalas de leitura (desenho urbano, edificado, espaço, matéria), de forma coerente e informada por conceitos fundamentais de reabilitação.
- Uma síntese qualificada entre existente e proposta, transcendendo a mera satisfação dos requisitos programáticos.

3. METODOLOGIA

A proposta será elaborada em duas fases distintas:

- "Proposta de Desenho Urbano": **Trabalho em grupo** (já definidos).
- "Proposta de Reabilitação e Ampliação do Palácio Pimenta": **Trabalho individual**.

Deverão ser usadas **as bases resultantes do exercício X01 "Produção de Bases",** atualizadas com **informação obtida no exercício X02 "Levantamento in-situ".** Deverão ainda ser consideradas a **"Teoria de Valor" elaborada pelo conjunto das duas turmas** nos dias 9 e 14 outubro, bem como as aprendizagens decorrentes da **discussão crítica de casos de estudo de reabilitação / ampliação no exercício X03 "Continuidade e Contraste"** realizada nos dias 23 e 28 outubro.

Espera-se que os estudantes recorram aos **princípios e processos de trabalho de projecto abordados e consolidados em anos anteriores**, nomeadamente o trabalho em folhas de grande formato, sobre bases desenhadas à escala, com articulação entre projeções; a articulação entre esquisso e desenho rigoroso, numa lógica iterativa de exploração e consolidação (incluindo incursões a escalas de maior detalhe para aferir a viabilidade de estratégias a aprofundar posteriormente); recorrendo a desenhos por sobreposição e uso complementar de ferramentas digitais e manuais.

4. PROGRAMA

Em termos de enquadramento urbano, os principais aspetos a concretizar serão:

- **Promoção de "permeabilidade urbana",** abrindo o complexo à envolvente, nomeadamente à Cidade Universitária, para Poente e Sul. Entende-se que o complexo do Museu poderá funcionar como espaço público, aberto e atravessável durante o dia, encerrando à noite (à semelhança dos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian).
- **Ocupação / qualificação do limite Norte dos terrenos**, concentrando aí o essencial da construção nova a contemplar (desejavelmente em articulação com o Pavilhão Preto), conforme programa detalhado (a desenvolver na fase de trabalho individual). Esta ação poderá implicar a relocalização da atual estufa, sempre dentro dos terrenos do Museu.
- **Reformulação da zona exterior fronteira do Museu** (lado Nascente), resolvendo o atual conflito entre percursos pedonais / ciclistas e um espaço de entrada / espera qualificado para o Museu.
- **Eventual transformação de edificações existentes** (pavilhão preto, pavilhão branco) para acomodar novos usos ou usos existentes transferidos (numa estratégia funcional coerente).
- **Ocupação qualificada do "pátio de serviço" no limite sul do conjunto**, atualmente ocupado por oficinas e PT, incluindo a possibilidade de alojamento de outros usos.
- **Eventual expansão futura do Museu** ("Museu do Século XXI") para o atual "*terreno dos painéis solares*", a Sul.

Em termos de edificado (Palácio Pimenta), pretende-se a elaboração de **propostas para uma reorganização / expansão do Palácio Pimenta** para a zona do Pátio das Laranjeiras, bem como nos terrenos ao longo do limite Norte. A proposta a desenvolver, com um total aproximado de 1.400 m^2 de área bruta de construção nova, deverá considerar os seguintes requisitos e respetivas áreas úteis (Nota: admite-se uma variação de até 10% nas áreas úteis apresentadas):

a) Um **novo Átrio** (150 m^2), incluindo balcão de atendimento e zona de bengaleiro.
b) Uma **Loja / Livraria** (100 m^2), passível de acesso sem bilhete.
c) Um **Auditório** com 100 lugares sentados (100 m^2), passível de funcionamento autónomo (fora do horário do museu), em proximidade ao átrio e com acesso a instalações sanitárias.
d) Uma **Cafetaria** (100 m^2), incluindo zonas de serviço (com acesso próprio), na proximidade de instalações sanitárias e, desejavelmente, acesso direto aos jardins do Museu.

e) Um **novo espaço para exposição da "*Maquete de Lisboa anterior ao Terramoto*"**, com 200m^2, permitindo visualização da mesma desde uma cota elevada. Este novo espaço deverá ser incorporado no percurso expositivo (a manter / modificar conforme necessário).
f) Um **espaço para extensão da capacidade expositiva do museu** com 300m^2, com duplo pé-direito (6m ou superior) e iluminação zenital. Este novo espaço deverá ser incorporado no percurso expositivo (a manter / modificar conforme necessário).
g) Uma **zona de trabalho / armazém de apoio à montagem de exposições**, com 50m^2, com ligação direta ao exterior, numa localização que facilite cargas e descargas
h) **Redefinição do circuito expositivo em função das propostas de intervenção**, garantindo a **plena acessibilidade de visitantes e funcionários** aos vários pisos / espaços do edifício e evitando a atual necessidade de saída ao exterior na visita.

No desenvolvimento das propostas, os estudantes poderão ainda considerar a **possibilidade de desafetar espaços do piso térreo das suas atuais funções expositivas**, para alojar outras valências programáticas (existentes ou a criar). Nesse caso, as áreas expositivas atuais devem ser garantidas noutros locais (existentes ou a criar).

5. FORMALIZAÇÃO

De forma geral, devem ser usadas **folhas de formato A1, ao baixo**, sempre com legenda tipo.

Elencam-se os seguintes elementos mínimos por fase, cujos conteúdos devem ser verificados com a leitura atenta da *checklist* de conteúdos por escala / tema, disponibilizada em complemento.

5.1. Proposta de Desenho Urbano

- Planta de localização 1:1000 / 1:2000;
- Planta geral 1:500 (ao nível do piso térreo). Indicando construção existente, construção nova, usos dos espaços exteriores e edificado, acessos, percursos e materiais.
- Perfis gerais 1:500, mostrando a relação do conjunto da proposta com o seu entorno.
- Desenhos a escalas de maior detalhe (1:200, 1:100, 1:50, etc.) para explanação da proposta para os espaços exteriores na zona Nascente / Nordeste do Museu, incluindo definição geométrica e altimétrica, materiais, estereotomias, cores, mobiliário fixo, elementos vegetais, etc.

5.2. Proposta de Reabilitação & Ampliação do Palácio Pimenta

- Esquema / axonometria com a distribuição programática proposta, identificando acessos (público, serviço, cargas, etc.), zonas de acesso ao público com e sem bilhete, zonas de serviço (acesso restrito) e o percurso expositivo proposto.
- Plantas, cortes e alçados 1:200, conforme necessário para a plena compreensão da proposta individual, incluindo distinção clara entre elementos existentes (a manter) e elementos novos (propostos).
- Folha com "ambientes", realizados com meios à escolha do estudante (imagem 3D, montagem ou desenho sobre foto, desenho à mão, etc.), apresentando os atributos estruturantes dos espaços mais relevantes da proposta, incluindo informação sobre materiais e cores.

No final de cada fase, os elementos solicitados serão entregues a ambos docentes num **único ficheiro em PDF** (a 150 dpi), via email.

6. CALENDÁRIO & FASES DE TRABALHO

- **Proposta de Desenho Urbano**: duas semanas, de 28 outubro (aula #15) a 6 novembro (aula #18).
- **Entrega da fase** (digital): até final do dia 8 novembro.
- **Proposta de Reabilitação / Ampliação do Palácio Pimenta:** quatro semanas, de 11 novembro (aula #19) a 4 dezembro (aula #26).
- **Ponto de situação (*"desenhos na parede"*):** 25 novembro (aula #23), a confirmar.
- **Entrega da fase** (digital): até final do dia 6 dezembro.
- **Revisão**: uma semana, a 9 e 11 dezembro (aulas #27 e #28)
- **Entrega para Avaliação Contínua** (digital): até final do dia 13 dezembro.

Lisboa, 28 outubro 2024

Os docentes,

António Santos & Nuno Arenga

+++++++++